
Devagar... as janelas olham.

Slowly... the windows look.

Beatriz Ribeiro Machado e Larissa Pinto



Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/pontourbe/12249>

DOI: 10.4000/pontourbe.12249

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Referência eletrónica

Beatriz Ribeiro Machado e Larissa Pinto, «Devagar... as janelas olham.», *Ponto Urbe* [Online], 30 v.1 | 2022, posto online no dia 28 julho 2022, consultado o 18 outubro 2023. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/12249> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.12249>

Este documento foi criado de forma automática no dia 18 de outubro de 2023.



Apenas o texto pode ser utilizado sob licença CC BY 4.0. Outros elementos (ilustrações, anexos importados) são "Todos os direitos reservados", à exceção de indicação em contrário.

Devagar... as janelas olham.

Slowly... the windows look.

Beatriz Ribeiro Machado e Larissa Pinto

Cidadezinha Qualquer
"Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.
Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham."
Eta vida besta, meu Deus.
(Carlos Drummond de Andrade, p.49, 1930).

- 1 A janela é a abertura da casa para o mundo que está fora. É onde confortavelmente se pode debruçar sobre a vida, vivendo. Nas roças mineiras, Drummond já poetizava esse simples observar cotidiano. No interior do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, localiza-se o subdistrito da cidade de Mariana, Bento Rodrigues. Essa comunidade de pouco mais de 600 pessoas viria a ter suas vidas interrompidas pela força dos empreendimentos minerários das poderosas Samarco/Vale/BHP.
- 2 Na tarde do dia 5 de novembro de 2015 uma onda de lama interrompe o cotidiano no subdistrito. Por volta das 16 horas toda a vida que se construía nesse centenário território passa a ser uma lembrança dos dias tranquilos. As janelas, apresentadas nesse ensaio, nos apontam para essa agonística realidade. E nos faz viajar através dessas mesmas janelas imaginando: como foi 'o último olhar' através delas?
- 3 Para nós, autoras do ensaio, há uma sensação incômoda, algo como uma invasão do íntimo daquelas pequenas casas. Andávamos pelo terreno completamente devastado pela lama, sozinhas, em meio àquele cenário de destruição, em silêncio. Há uma profunda solidão e um conflito interno no ato de fotografar um desastre. Um luto profundo. Já se passaram mais de quatro anos e ainda é possível identificar móveis, quadros, brinquedos, abandonados em vista dos poucos minutos que restavam para a sobrevivência.

- 4 Atualmente essas famílias estão com suas vidas em suspenso, acomodadas em casas alugadas pela empresa na sede do distrito de Mariana. Ainda há uma longa batalha pela frente até que possam ser reassentadas no que se promete ser uma Nova Bento Rodrigues. Planejam e reconstróem a própria comunidade. Entretanto, jamais será possível resgatar a ordem da sociabilidade de antes, tampouco esquecer o trauma sofrido.
- 5 Esse ensaio não trata apenas da vida cotidiana e calma interrompida, da angústia de retratar a morte, do poder do capital oriundo da exploração de recursos, da destruição de um território. Esse ensaio é uma homenagem às Minas Gerais poetizada por Drummond. É um canto de lamento, um imaginativo documento em que se sonha com os dias de calma onde se podia ver a vida passar pela janela.

O silêncio...



Figura 1: o vento. Larissa Pinto, 2019.

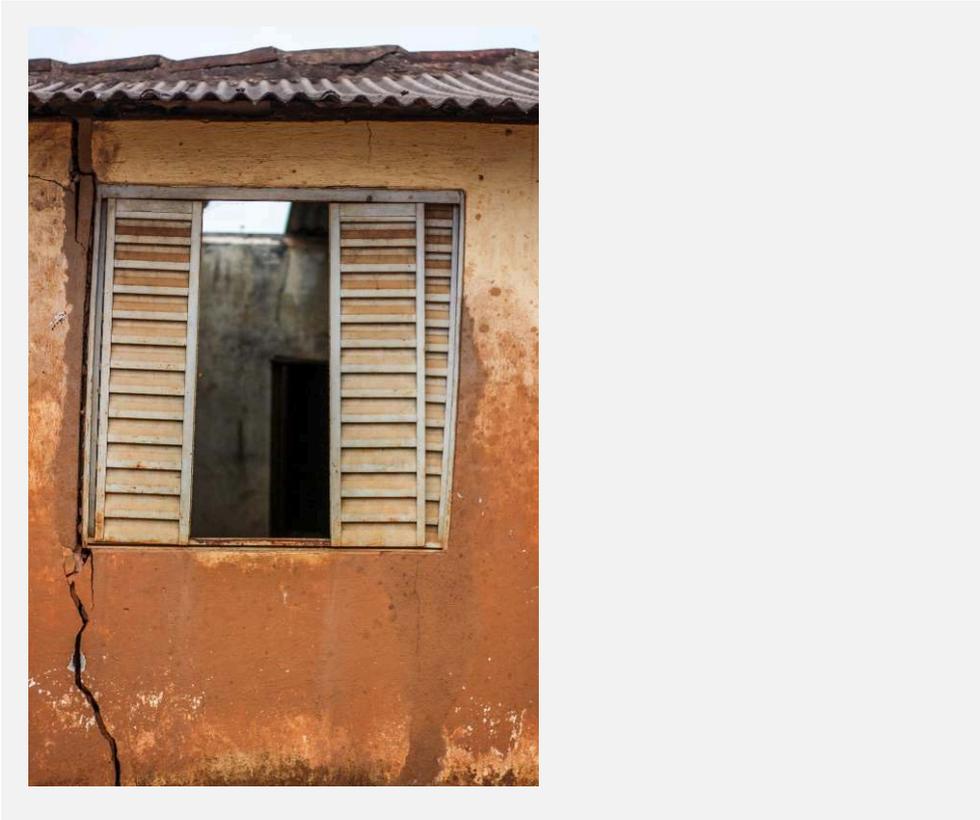


Figura 2: luz e sombra, Larissa Pinto, 2019.



Figura 3: as raízes, Larissa Pinto, 2019.

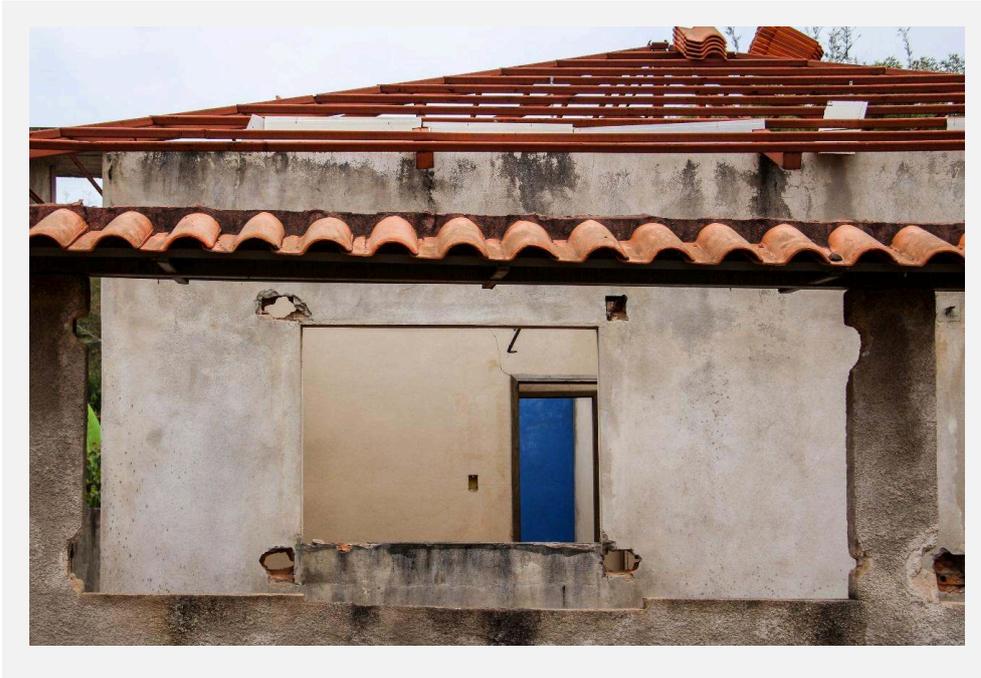


Figura 4: labirinto, Larissa Pinto, 2019.

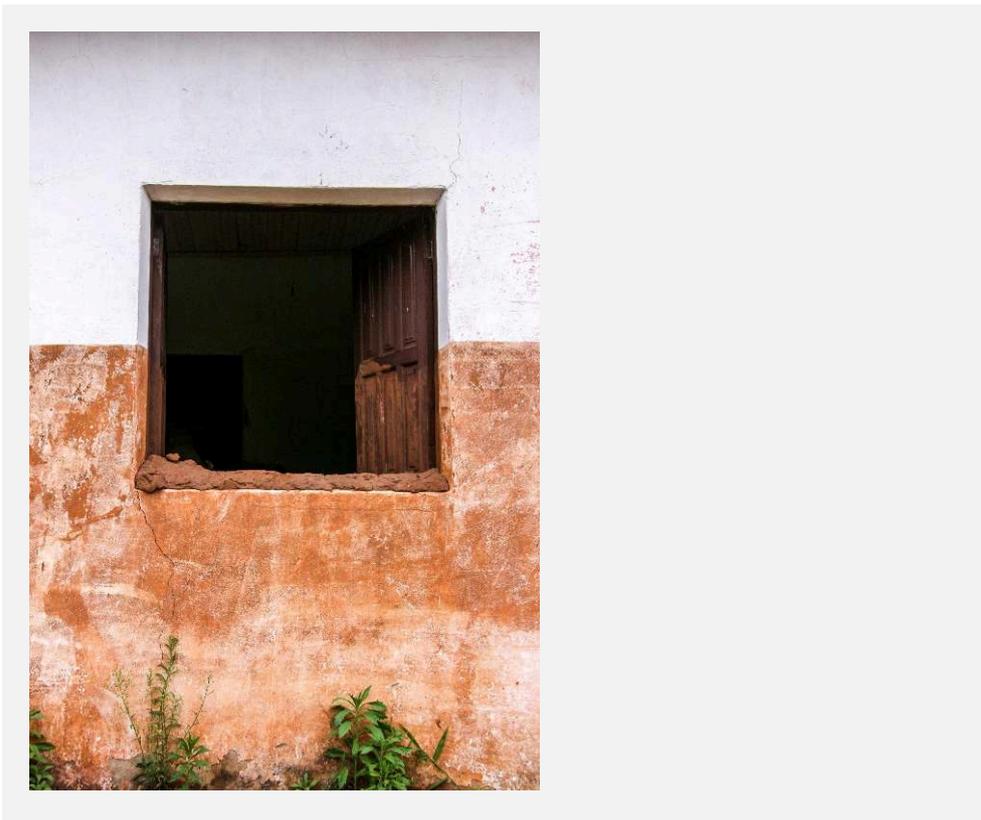


Figura 5: o traço, Beatriz Ribeiro Machado, 2019



Figura 6: raiz seca, Larissa Pinto, 2019.



Figura 7: o solo úmido, Larissa Pinto, 2019.



Figura 8: a fresta, Larissa Pinto, 2019.



Figura 9: a vista, Beatriz Ribeiro Machado, 2019.



Figura 10: o silêncio, Larissa Pinto, 2019.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia; posfácio Eucanaã Ferraz* — 1ª ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

AUTORES

BEATRIZ RIBEIRO MACHADO

Doutoranda em Ciências Sociais pela Unicamp. Pesquisadora associada do CEMI/Unicamp.

Email: beatrizribeiro.brm@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7832-414X>

LARISSA PINTO

Graduada em Jornalismo – Universidade Federal de Ouro Preto

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-2936-4353>

Versão original recebida em / Original Version 02/06/2020

Aceitação / Accepted 11/12/2021